



*Plano Plurianual de
Melhoria
2018 - 2021*



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

DGEstE - Direção de Serviços Região do Alentejo
Agrupamento de Escolas de Estremoz
Escola Básica Sebastião da Gama, Estremoz

“...ninguém muda sozinho!”

Documento aprovado em:

- 25 de março de 2019, em Conselho Pedagógico
- 28 de março de 2019, Conselho Geral

Índice

<i>Introdução</i>	<i>1</i>
<i>1. Identificação da Unidade Orgânica</i>	<i>2</i>
<i>2. Contextualização/Caraterização</i>	<i>2</i>
<i>3. Diagnóstico</i>	<i>9</i>
<i>4 - Áreas prioritárias versus objetivos gerais</i>	<i>10</i>
<i>6. Metas</i>	<i>12</i>
<i>7. Ação estratégica</i>	<i>14</i>
<i>8. Cronograma</i>	<i>42</i>
<i>9. Monitorização e Avaliação</i>	<i>44</i>

Introdução

O Plano Plurianual de Melhoria, do Agrupamento de Escolas de Estremoz para o triénio 2018/19- 2020/21, parte da identificação dos problemas desta UO, dos domínios de intervenção prioritária e processos que é necessário definir à luz do novo quadro legislativo que apela à autonomia e flexibilidade, bem como à inclusão de todos os alunos, no sentido de promover melhores aprendizagens e preparar os jovens para uma cidadania responsável e ativa, tendo em consideração o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Assim, o quadro legal vigente, impele a uma mudança que, para ser consequente, exige cooperação, tendo as lideranças de topo e intermédias um papel fundamental na criação de mecanismos de combate a um trabalho isolado e à promoção do trabalho colaborativo, com vista à organização de práticas pedagógicas que apostem em novas metodologias ativas de ensino e aprendizagem, bem como no trabalho interdisciplinar. Dando assim continuidade ao nosso lema ...

“... ninguém muda sozinho”

Este, é pois um documento fundamental na orientação educativa desta instituição escolar, permitindo assegurar a continuidade dos projetos iniciados anteriormente e estabelecer novos desafios educativos.

Neste sentido, pretendemos que este Plano de Melhoria norteie ações, que permita cumprir objetivos e que seja assumido por toda a comunidade educativa, desde alunos, pais e encarregados de educação, equipa de técnicos, docentes e assistentes operacionais, até aos nossos parceiros educativos, como um elo de união, na certeza de que o envolvimento de cada um nos conduzirá ao êxito do coletivo.

1. Identificação da Unidade Orgânica

Designação:	Agrupamento de Escolas de Estremoz
Escola Sede:	Escola Básica Sebastião da Gama, Estremoz
Diretor:	José João Mendes Espadinha
Morada:	Rua General Humberto Delgado 7100 – 123 ESTREMOZ
Contactos:	+351 268 333 784 aeestremoz@aeestremoz.drealentejo.pt

2. Contextualização/Caraterização

O Agrupamento de Escolas de Estremoz (AEE) situa-se no concelho de Estremoz, Distrito de Évora, no Alentejo Central.

O concelho de Estremoz ocupa uma superfície de 513,8 Km² sendo constituído por nove freguesias. Os estabelecimentos escolares do AEE, estão dispersos por oito freguesias, encontrando-se algumas das escolas e jardins-de-infância bastante distantes da escola sede do agrupamento.

A população do concelho tem vindo a diminuir, 15 631 hab. (2001) e 13 842 hab. (2013) assim como a percentagem da população estrangeira que em relação à população residente diminuiu de 2,7% para 2,2%, entre 2011 e 2013.

Relativamente às famílias registou-se um aumento muito significativo nos divórcios por 100 casamentos, este valor em 2001 era de 37,1% e em 2013 de 97,1%.

A percentagem de jovens (menos de 15 anos) tem acompanhado a variação da população absoluta, sendo o seu valor em 2001 (13,6%) e (11,2%) em 2013. Em contrapartida, a percentagem de idosos (65 e mais anos) aumentou, de 25,9% para 28,6%. O índice de envelhecimento (idosos por cada 100 jovens) aumentou de 191,2 para 255,7.

A população em idade ativa, entre 2001 e 2013 variou ligeiramente passando de 60,5% para 60,3%. O número de desempregados do sexo masculino, segundo os censos de 1960 e de 2011, no concelho de Estremoz, aumentou de 118 para 321 e do sexo feminino de 5 para 372.

A taxa de desemprego em 2001 era de 5,9 % e 2011 10,9%. No presente momento este valor é muito superior, dados que nos são visíveis pelo número de alunos cujos pais se encontram desempregados, o número de turmas de adultos que se encontram a fazer formação do IEFP bem como o número de famílias que beneficiam do RSI em relação à população residente que em 2013 era de 4,8% enquanto o valor nacional era de 4,0%. Quanto aos

beneficiários do subsídio de desemprego em % da população residente verificou-se um aumento de 0,8% (2001) para 3% (2013).

O número de habitantes de etnia cigana residente no concelho é significativo não havendo, no entanto, dados fidedignos a nível concelhio que nos permita dizer quantos são. Existem grandes diferenças sociais e económicas entre a comunidade cigana residente no tecido urbano e a que reside no bairro de barracas, na periferia da cidade de Estremoz. Neste bairro de barracas não estão asseguradas as condições básicas de vida que permitam um nível digno a todos os que nele vivem e promoção da sua integração social.

A Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas (2013-2020), aprovado na Resolução do Conselho de Ministros nº25/2013, prevê no eixo da habitação, um conjunto de prioridades e respetivas metas que podem contribuir para a solução do problema atrás descrito. Assim sejam asseguradas as condições necessárias para que tudo se concretize e que os onze por cento dos alunos de etnia cigana que frequentam o AEE consigam, a curto prazo, ter acesso a serviços básicos e a igualdade de oportunidades que são condições fundamentais para o seu desenvolvimento e integração plena.

Quadro1 - Número de alunos e transferências para o Agrupamento

Ano Letivo	N.º de Alunos			Transferências			N.º Total de Alunos incluindo transferências		
	15/16	16/17	17/18	15/16	16/17	17/18	15/16	16/17	17/18
Pré-Escolar	220	215	183	0	0	0	220	215	183
1.º Ciclo	413	374	418	22	6	12	435	380	430
2.º Ciclo	238	266	220	3	3	3	241	269	223
3.º Ciclo	149	143	141	8	7	7	157	150	148
Voc2	11	0	0	2	0	0	13	0	0
Voc3	9	0	0	0	0	0	9	0	0
Global	1040	998	962	35	16	22	1075	1014	984

Fonte: MISI

Ao longo do triénio verificou-se um ligeiro decréscimo do número de alunos nos vários ciclos de ensino, atingindo maior expressão na educação pré-escolar (-17%).

Outro factor merecedor de alguma atenção é a redução do número de transferências, ao longo do período em análise.

Quadro 2 - Alunos estrangeiros que frequentam o Agrupamento

Nacionalidade dos alunos	Ano Letivo		
	2015/16	2016/17	2017/18
Angola		1	1
Áustria	1		3
Brasil	3	6	8
China			1
Espanha	1	1	1
Moçambique		1	1
Roménia	14	7	10
Suíça	1	1	1
Ucrânia	5	4	4
Total Geral	25	21	30

Fonte : MISI

No último triénio registou-se um aumento do número de alunos estrangeiros, a par de uma maior diversidade na origem dos mesmos, sendo o maior grupo da Roménia, como se pode ver no quadro dois.

No presente ano letivo existem vinte e seis alunos estrangeiros, no entanto apenas sete destes alunos se encontram nos níveis de proficiência de A1 ou A2 não permitindo a constituição de uma turma de PLNM.

A ação da escola, junto destes alunos, vai no sentido da mobilização dos recursos existentes para facilitar a sua integração e a aquisição dos conceitos elementares da língua portuguesa. Os alunos que não têm o português como língua materna realizam um teste de diagnóstico para aferição e posicionamento num dos níveis de proficiência linguística de Português Língua Não Materna. Estes alunos frequentam a mesma, em vez da disciplina de Português em contexto de sala de aula.

Quadro 3 - Alunos que beneficiam de Ação Social Escolar (escalões A e B)

	SASE - Escalão A			SASE - Escalão B		
	15/16	16/17	17/18	15/16	16/17	17/18
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
P.Escolar	0	5	5	0	7	13
1.º Ciclo	140	175	125	74	109	85
2.º Ciclo	74	94	45	44	43	20
3.º Ciclo	59	50	59	30	30	26
Voc2	10	0	0	1	0	0
Voc3	9	0	0	0	0	0
Global	292	324	234	149	189	144

Fonte: MISI

No último triénio verificou-se que cerca de 50% dos alunos são abrangidos pela Ação Social Escolar.

Além deste apoio, registe-se que o Agrupamento, tem como prática o Apoio socioeconómico a alunos mais carenciados, no âmbito do reforço de suplementos alimentares.

Quadro 4 - Alunos abrangidos pelo revogado Decreto-Lei n.º 3/2008 de 7 de janeiro

	Alunos NEECP					
	15/16		16/17		17/18	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
P.Escolar	1	2,1%	2	3,7%	2	2,7%
1.º Ciclo	17	36,1%	15	28,3%	32	43,2%
2.º Ciclo	12	25,5%	20	37,7%	21	28,3%
3.º Ciclo	17	36,1%	16	30,1%	19	25,6%
Voc2	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Voc3	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Global	47	1	53	1	74	1

O número de alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente, abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 3/2008, registou uma evolução significativa ao longo do triénio. A conjugação de esforços das várias estruturas intermédias para despistar o mais precocemente estas situações reflete-se no número apresentado para o primeiro

ciclo no ano letivo 2017/2018.

O surgimento do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, desencadeou a reavaliação do processo destes alunos beneficiando atualmente de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão.

Quadro 5 - Alunos que frequentaram a educação pré-escolar

Ao longo do último triénio consolidou-se a tendência da generalidade dos alunos do agrupamento ter frequentado a educação pré-escolar.

	Nº de anos Pré -Escolar		
	2015/16	2016/17	2017/18
(*)	0	2	0
Frequentaram 1 ano	88	5	75
Frequentaram 2 anos	72	133	60
Frequentaram 3 anos	59	67	39
Frequentaram 4 anos	1	8	9
Total	220	215	183

Fonte: MISI

(*) "0" está associado a alunos que não frequentaram a Educação Pré-Escolar ou cuja situação é desconhecida.

Quadro 6 - Idade dos alunos que iniciam o 1º Ciclo do ensino básico

Ingresso no 1º ciclo			
	2015/16	2016/17	2017/18
5 anos	17	4	14
6 anos	87	80	103
7 anos	4	3	2
Total	108	87	119

Fonte: MISI

Verifica-se que no período em análise ingressaram, sempre, alunos condicionais. O número de entradas condicionais ocorre na sua maioria em turmas com diferentes anos de escolaridade e em meio rural.

Quadro 7 - Alunos sinalizados à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens pelo Agrupamento

Pela observação do quadro 7, conclui-se que o número de sinalizações efetuadas pelo Agrupamento, tem registado um aumento.

De salientar uma significativa articulação com as entidades CPCJ, EMAT (Equipa Multidisciplinar de Apoio Técnico aos Tribunais) e o NLI (Núcleo Local de Inserção).

	Sinalizações CPCJ	Efetuadas pelo Agrupamento	Efetuadas por Outras Entidades	Total
2015/2016		14	2	16
2016/2017		12	11	23
2017/2018		18	9	27
Total		44	22	66

Quadro 8 - Alunos alvo de medidas disciplinares (corretivas e sancionatórias)

	Medidas corretivas	Medidas sancionatórias	Alunos envolvidos
2015/2016	405	59	125
2016/2017	172	40	96
2017/2018	172	31	68

Nas medidas corretivas estão incluídas as ordens de saída de sala de aula; atividades de integração e condicionamento de espaços.

Pelos dados apresentados verifica-se uma redução significativa ao nível das medidas corretivas, das medidas sancionatórias e do número de alunos envolvidos.

Quadro 9 - Alunos em risco de abandono escolar

Registou-se ao longo dos três anos uma redução do número de alunos excluídos por faltas. Todavia, continua a ser preocupante o aumento do número de alunos retidos por excesso de faltas.

	Risco de Abandono				
	Abandono	Anulação matrícula	Exclusão por faltas	Retidos por excesso de faltas	Total
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
2015/2016	0	3	7	15	25
2016/2017	0	2	1	9	12
2017/2018	0	2	0	20	22

Quadro 10 - Alunos com retenções (1 retenção, 2 ou mais retenções)

	0 Retenções			1 Retenção			2 ou mais retenções		
	15/16	16/17	17/18	15/16	16/17	17/18	15/16	16/17	17/18
1.º Ano	98,1%	96,6%	100,0%	1,9%	3,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
2.º Ano	73,3%	79,8%	83,2%	19,8%	17,7%	9,9%	6,9%	2,4%	6,9%
3.º Ano	88,5%	80,2%	84,1%	2,6%	8,8%	10,6%	9,0%	11,0%	5,3%
4.º Ano	87,3%	94,4%	82,4%	5,6%	4,2%	5,9%	7,1%	1,4%	11,8%
5.º Ano	78,0%	72,5%	79,8%	10,6%	8,5%	9,5%	11,4%	19,0%	10,7%
6.º Ano	82,4%	68,5%	71,3%	9,6%	16,9%	8,1%	8,0%	14,5%	20,6%
7.º Ano	86,9%	62,5%	58,6%	6,6%	10,0%	13,8%	6,6%	27,5%	27,6%
8.º Ano	87,0%	47,9%	66,7%	5,6%	14,6%	18,2%	7,4%	37,5%	15,2%
9.º Ano	76,7%	63,6%	44,0%	9,3%	14,5%	18,0%	14,0%	21,8%	38,0%

Pela análise, do quadro 10, constata-se que a percentagem de alunos com percurso direto (sem retenções) no final de cada ciclo diminuiu ao longo do triénio. No ano letivo 2017/18 observa-se uma subida significativa

do número de alunos com mais de uma retenção no final de cada ano de escolaridade.

Quadro 11 - Resultados nas Provas Finais de 9º Ano - Português

Ano Letivo	Português - Prova 91													
	Níveis 5		Níveis 4		Níveis 3		Níveis 2		Níveis 1		Faltas		Níveis Positivos	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
2012/13	1	3,0%	7	21,2%	6	18,2%	18	54,5%	1	3,0%	0	0,0%	14	42,4%
2013/14	0	0,0%	6	13,6%	20	45,5%	18	40,9%	0	0,0%	2	4,3%	26	59,1%
2014/15	0	0,0%	14	26,4%	31	58,5%	8	15,1%	0	0,0%	0	0,0%	45	84,9%
2015/16	1	3,7%	3	11,1%	17	63,0%	6	22,2%	0	0,0%	0	0,0%	21	77,8%
2016/17	1	2,3%	12	27,3%	22	50,0%	9	20,5%	0	0,0%	0	0,0%	35	79,5%
2017/18	4	11,4%	11	31,4%	17	48,6%	3	8,6%	0	0,0%	0	0,0%	32	91,4%

Os resultados nesta disciplina têm vindo a melhorar de forma progressiva e

sustentada.

Quadro12 - Resultados nas Provas Finais de 9º Ano- Matemática

Nesta disciplina os resultados têm sido irregulares e pouco satisfatórios.

Matemática - Prova 92														
Ano Letivo	Níveis 5		Níveis 4		Níveis 3		Níveis 2		Níveis 1		Faltas		Níveis Positivos	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
2012/13	0	0,0%	3	9,1%	7	21,2%	14	42,4%	9	27,3%	1	2,9%	10	30,3%
2013/14	0	0,0%	2	4,8%	16	38,1%	22	52,4%	2	4,8%	3	6,7%	18	42,9%
2014/15	3	5,6%	7	13,0%	18	33,3%	18	33,3%	8	14,8%	0	0,0%	28	51,9%
2015/16	0	0,0%	0	0,0%	5	18,5%	16	59,3%	6	22,2%	0	0,0%	5	18,5%
2016/17	3	6,8%	9	20,5%	15	34,1%	10	22,7%	7	15,9%	0	0,0%	27	61,4%
2017/18	2	5,7%	7	20,0%	7	20,0%	12	34,3%	7	20,0%	0	0,0%	16	45,7%

Quadro13 - Avaliação Interna - Alunos com sucesso pleno na avaliação do 3.º período

Ano de escolaridade	2015/16			2016/17			2017/18		
	Nº total de alunos avaliados	Alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares		Nº total de alunos avaliados	Alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares		Nº total de alunos avaliados	Alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares	
		N.º	%		N.º	%		N.º	%
1º ano	106	93	87,74%	87	74	85,06%	119	106	89,08%
2º ano	115	77	66,96%	122	100	81,97%	101	78	77,23%
3º ano	78	68	87,18%	89	69	77,53%	114	103	90,35%
4º ano	125	118	94,40%	72	66	91,67%	85	73	85,88%
5º ano	121	79	65,29%	135	96	71,11%	84	52	61,90%
6º ano	121	78	64,46%	124	85	68,55%	136	88	64,71%
7º ano	55	32	58,18%	36	21	58,33%	59	25	42,37%
8º ano	52	23	44,23%	47	26	55,32%	33	16	48,48%
9º ano	38	27	71,05%	52	30	57,69%	49	21	42,86%

Pela análise do quadro 13, pode verificar-se que ao longo dos dois últimos anos letivos é ao nível do 3º ciclo que tendencialmente se regista uma percentagem mais baixa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares. Estes resultados são mais preocupantes para o ano letivo 2017/18, em que a percentagem dos referidos alunos é inferior a 50%.

Quadro 14 - A população docente em 2018/2019

grupo de recrutamento	10	11	12	20	21	22	23	24	25	26	29	30	33	35	40	42	50	51	52	55	60	62	91
nº de docentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	11	28	2	2	1	6	8	5	1	3	1	3	2	1	1	2	3	2	3	1	1	1	11

Quadro 15 - A população não docente

Estabelecimentos escolares	Nº Assistentes operacionais			Nº total/ Estabelecimento	Animadoras Pré-escolar	Assistentes Técnicos	Técnicos Superiores
	Pré-escolar	1º ciclo	2.º/3.º Ciclos				
Arcos	1	2		3 ^m	1		
Caldeiro	2	6		8	1		
Evoramonte	1	2		3	0		
Glória	2	3		5	1		
Mata	3	8		11	2		
S.B do Cortiço	1	2		3	1		
Stª Vitória	0	1		1	0		
S. Domingos	0	1		1	0		
Veiros	1	2		3	1		
Santa Maria	4			4	2		
Sebastião da Gama			28	28		7	5 (**)

Observações

(*) Um assistente operacional do Agrupamento e os restantes colocados pelo município

(**) Destes, 3 são Psicólogos, 2 dos quais a meio tempo; 1 Assistente Social e 1 Técnica de Intervenção Local (TIL).

Equipamentos

A intervenção na escola sede do AEE, originou um novo edifício, inaugurado em 2011 com novos espaços quer interiores, quer exteriores, nomeadamente salas para aulas teóricas e práticas devidamente equipadas, nomeadamente com computadores, quadros interativos, projetores de vídeo (equipamento informático com algum desgaste que, justificaria a sua renovação), laboratórios, auditório; novos espaços para a prática de atividades desportivas que, no entanto, não reúnem as condições necessárias para a realização das mesmas, devido a condições estruturais do edifício.

No novo espaço foram melhoradas as áreas sociais onde funcionam o refeitório, bem como, sanitários e balneários.

O Agrupamento possui duas Bibliotecas Escolares, uma na Escola sede e outra na Escola da Mata, que são utilizadas por todos os alunos e professores do AEE, permitindo a diferenciação pedagógica, diversidade quanto às metodologias e recursos educativos. As salas de aulas das novas instalações caracterizam-se por todas terem iluminação natural com janelas para o exterior, o que lhes permite um bom arejamento, apesar de algumas serem um pouco frias no inverno. O espaço exterior é muito extenso sendo necessário recorrer aos parceiros locais para efetuar a sua manutenção.

3. Diagnóstico

FATORES INTERNOS	
PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Existência de uma Equipa de Técnicos do Agrupamento com intervenção ao nível dos alunos e famílias; ✓ Existência de um Corpo docente estável; ✓ Existência de uma Associação de Pais do AEE; ✓ Reforço do Apoio socioeconómico a alunos mais carenciados; ✓ Funcionamento de projetos diversos (Desporto escolar, Parlamento dos Jovens, PES, Eco-escolas); ✓ Participação dos alunos em atividades/concursos; ✓ Condições físicas dos estabelecimentos de ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Insucesso escolar; ✓ Consolidação de medidas preventivas que reforcem o cumprimento de regras por parte dos alunos e reduzam a indisciplina; ✓ Reduzida aplicação de metodologias ativas no ensino, de forma a fomentar a participação e envolvimento dos alunos; ✓ Alteração no aproveitamento dos alunos na transição de ciclos; ✓ A operacionalização do trabalho colaborativo entre os diversos membros da comunidade educativa; ✓ A promoção da assiduidade e do sucesso escolar dos alunos com interesses divergentes dos escolares.

FATORES EXTERNOS	
OPORTUNIDADES	CONSTRANGIMENTOS/ AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reforço e continuidade dos Recursos disponibilizados pelo TEIP (docentes e técnicos); ✓ Possibilidade de constituição de turmas de outras ofertas educativas; ✓ Estabelecimento de parcerias com autarquia e outras instituições (CPCJ, EMAT ou NLI, Centro de Ciência Viva, Escola Segura –PSP e GNR, Centro de Saúde, Bombeiros Voluntários de Estremoz, Segurança Social, Centro Social e Paroquial de Sto André, Santa Casa da Misericórdia) bem como /empresas locais, regionais e nacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Meio social e económico do concelho desfavorecido. ✓ Aumento do número de famílias e alunos com défice de competências parentais e baixas expectativas face à Escola e à necessidade de valorização académica e cultural; ✓ Insuficiente resposta ao nível da saúde mental, para os alunos encaminhados; ✓ Redução de recursos colocados no âmbito do TEIP; ✓ Material tecnológico insuficiente e/ou obsoleto em escolas do Agrupamento.

4 - Áreas prioritárias versus objetivos gerais

Áreas de Intervenção	Objetivos Gerais
<p>Os resultados escolares, quer ao nível da avaliação interna quer externa.</p>	<p>Prevenir o insucesso escolar.</p> <p>Aumentar a taxa de sucesso de todas as disciplinas ao nível da avaliação interna.</p> <p>Aumentar a taxa de sucesso nas disciplinas sujeitas a avaliação externa.</p>
<p>Assiduidade e sucesso escolar dos alunos com interesses divergentes dos Escolares.</p> <p>Promoção de atitudes de respeito e cumprimento de regras.</p> <p>Envolvimento dos docentes/não docentes, discentes e encarregados de educação/associação de pai, na resolução dos problemas de indisciplina/insucesso.</p>	<p>Diminuir a necessidade de aplicação de medidas disciplinares corretivas e sancionatórias.</p> <p>Diminuir o número de alunos retidos por excesso grave de faltas.</p> <p>Diminuir o número de alunos que interrompem precocemente o seu percurso escolar.</p> <p>Envolver os alunos, pais/enc. de educação, docentes e não docentes, na resolução do problema da indisciplina/insucesso na escola.</p> <p>Reforçar o envolvimento dos parceiros locais.</p>

Áreas de Intervenção	Objetivos Gerais
<p>Consolidação e generalização de diferentes práticas pedagógicas e metodologias ativas, direcionadas para a maior participação dos alunos na construção do próprio saber, para uma melhoria da qualidade das aprendizagens e conseqüentemente do sucesso.</p> <p>Articulação do trabalho colaborativo entre as estruturas do Agrupamento.</p> <p>Melhoria da organização e comunicação entre os pares na escola.</p>	<p>Continuar a implementar medidas que visem a qualidade do ensino e das práticas pedagógicas.</p> <p>Aumentar o trabalho colaborativo e a reflexão sobre a sua eficácia.</p> <p>Reforçar a articulação interciclos.</p>
<p>Desenvolvimento nos alunos de atitudes de autonomia face à construção do seu saber, no sentido de uma cidadania ativa, informada e responsável em conformidade com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.</p>	<p>Capacitar os alunos para a tomada de decisões responsáveis na planificação do seu projeto de vida e promover a cidadania e a responsabilidade social.</p>
<p>Envolvimento e responsabilização dos alunos e Encarregados de Educação no processo de ensino –aprendizagem.</p>	<p>Reforçar a relação de cooperação entre a Escola e a Família.</p>
<p>Necessidade de formação/atualização para a comunidade educativa, devido às diversas problemáticas sociais/culturais.</p>	

6. Metas

As áreas prioritárias de intervenção, definidas para o Agrupamento, nortearam as metas estabelecidas para o triénio 2018 – 2021. A especificidade das nossas ações ao nível dos processos, estratégias/metodologias, com destinatários que vão para além da Escola, nomeadamente Encarregados de Educação e outros parceiros, promovem de forma objetiva o que pretendemos melhorar. São metas, desde já, adequadas à nossa realidade, mas que ao longo dos três anos, por constrangimentos diversos pode justificar-se durante o processo alguns ajustamentos que teremos como preocupação fazê-los atempadamente, de forma a que as referidas ações não percam a sua eficácia.

Eixo	Domínio	Meta	Ponto de Partida	2018-2019	2019-2020	2020-2021	
Gestão Curricular	Sucesso escolar na avaliação interna/externa	Aumentar a taxa de sucesso na prova final da disciplina de Português no 3º Ciclo	82,9%	83,9%	84,9%	85,9%	
		Aumentar a taxa de sucesso na prova final da disciplina de Matemática no 3º Ciclo	41,9%	42,9%	43,9%	44,9%	
		Manter a taxa de sucesso no 1º Ciclo	98,6%	Manter a taxa de sucesso ao longo do triénio acima de 95%			
		Aumentar a taxa de sucesso no 2º Ciclo	90,8%	92%	93%	94%	
		Aumentar a taxa de sucesso no 3º Ciclo	86,6%	87,6%	88,6%	89,6%	
	Práticas Pedagógicas/Interrupção precoce do percurso escolar	Aumentar a taxa de percursos diretos no final do 1º Ciclo	88,0%	89%	90%	91%	
		Aumentar a taxa de percursos diretos no final do 2º Ciclo	74,1%	75,1%	76,1%	77,1%	
		Aumentar a taxa de percursos diretos no final do 3º Ciclo	61,5%	62,5%	63,5%	64,5%	
		Aumentar o sucesso em grupos Fénix – 1º Ciclo - Português	82,9%	83,9%	84,9%	85,9%	
		Aumentar o sucesso em grupos Fénix – 2º Ciclo - Português	44,5%	45,5%	46,5%	47,5%	
		Aumentar o sucesso em grupos Fénix – 3º Ciclo - Português	69,7%	70,5%	71,5%	72,5%	
		Aumentar o sucesso em grupos Fénix – 1º Ciclo - Matemática	80,0%	81,0%	82,0%	83,0%	
		Aumentar o sucesso em grupos Fénix – 2º Ciclo - Matemática	57,5%	58,5%	59,5%	60,5%	
		Aumentar o sucesso em grupos Fénix – 3º Ciclo - Matemática	64,0%	65,0%	66,0%	67,0%	
		Aumentar a taxa de sucesso pleno no final do 1º Ciclo	90,7%	92%	93%	94%	
		Aumentar a taxa de sucesso pleno no final do 2º Ciclo	65,9%	66,9%	67,9%	68,9%	
		Aumentar a taxa de sucesso pleno no final do 3º Ciclo	57,2%	58,2%	59,2%	60,2%	

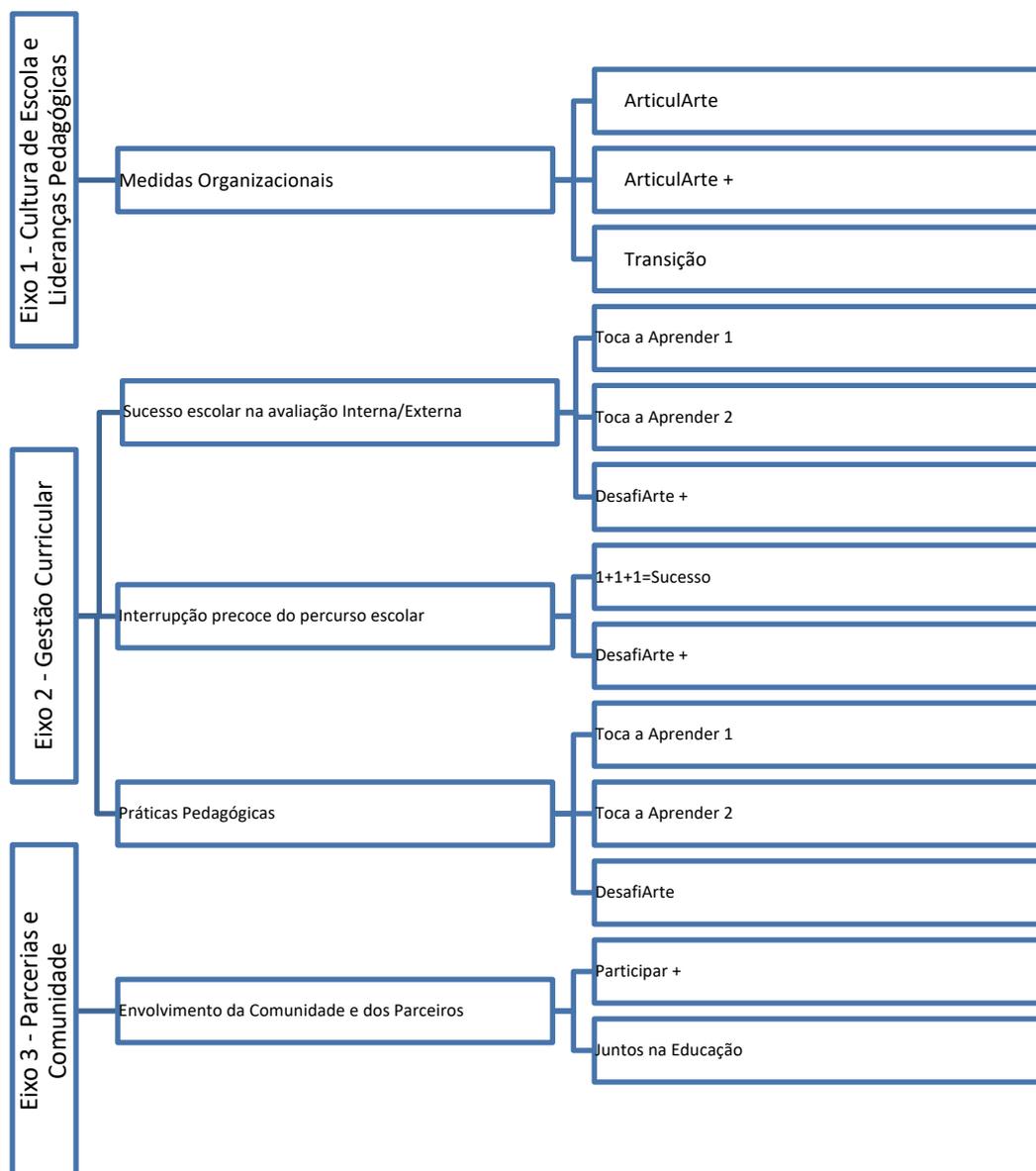
Eixo	Domínio	Meta	Ponto de Partida	2018-2019	2019-2020	2020-2021
		Aumentar a taxa de sucesso escolar de alunos que beneficiam de programas Tutoriais (individual/especifico) – 2º Ciclo	76,0%	77,0%	78,0%	79,0%
		Aumentar a taxa de sucesso escolar de alunos que beneficiam de programas Tutoriais (individual/especifico) – 3º Ciclo	74,2%	75,2%	76,2%	77,2%
		Reduzir a taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula, face ao número total de ocorrências – 1º Ciclo	38,9%	37,9%	36,3%	35,3%
		Reduzir a taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula, face ao número total de ocorrências – 2º Ciclo	73,1%	72,1%	71,1%	70,1%
		Reduzir a taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula, face ao número total de ocorrências – 3º Ciclo	82,3%	81,3%	80,3%	79,2%

7. Ação estratégica

O Plano Plurianual de Melhoria do Agrupamento de Escolas de Estremoz, para o triénio 2018 - 2021, insere-se numa estratégia de ação que visa a melhoria, centrada no reforço e na consolidação das práticas pedagógicas, na definição de estratégias e planos de ação com o intuito de promover a qualidade das aprendizagens, a melhoria do desempenho académico e o desenvolvimento de competências sociais e emocionais nos alunos.

A eficácia da ação estratégica de melhoria depende da otimização dos recursos humanos e materiais, assim como, de um trabalho colaborativo entre todos os intervenientes no processo educativo.

Neste contexto, a nossa intervenção regula-se pelo seguinte:



7.1. Ações de Melhoria relacionadas com os eixos de intervenção do Programa TEIP

Designação da Ação:	Eixo de Intervenção:	Domínio:
ArticulArte	Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	Medidas Organizacionais
Problemas:		
Trabalho colaborativo entre os diversos membros da comunidade educativa e a sua articulação entre as diversas estruturas do Agrupamento.		
Objetivos	Gerais do PPM:	
	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o trabalho colaborativo e a reflexão sobre a sua eficácia. - Continuar a implementar medidas que visem a qualidade do ensino e das práticas pedagógicas. 	
Objetivos	Específicos da Ação:	
	<ul style="list-style-type: none"> -Reforçar o trabalho colaborativo e de articulação. -Refletir sobre as práticas realizadas. -Criar mecanismos de comunicação interna e externa. -Criar condições para o desenvolvimento profissional dos docentes. 	
Descrição:		
<p>Esta ação incide sobre o trabalho colaborativo intradisciplinar/departamental e, também, sobre o trabalho colaborativo da ETEAEE.</p> <p>Regra geral estas reuniões deverão ocorrer ao longo do ano letivo com a regularidade necessária ao trabalho colaborativo e de partilha.</p>		
Identificação das principais estratégias, metodologias e atividades		
<p>Encontros e reuniões regulares de trabalho colaborativo entre vários elementos das disciplinas para uma harmonização da prática pedagógica disciplinar de modo a melhorar a sua monitorização, assim como, uma comunicação mais célere e eficaz.</p> <p>Encontros e reuniões regulares de trabalho colaborativo entre vários elementos dos Departamentos para uma articulação das atividades comuns/ complementares e reflexão sobre as práticas implementadas e os seus efeitos na flexibilização e gestão curricular.</p> <p>Reuniões entre os elementos da ETEAEE para planificar e organizar ações, atividades e para criar os meios adequados à monitorização das mesmas.</p> <p>Construção/partilha de instrumentos de registo.</p>		
Público-alvo:		
Docentes e Técnicos do Agrupamento.		
Indicadores:		
Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela Escola.		

Designação da Ação:	Eixo de Intervenção:	Domínio:
ArticulArte	Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	Medidas Organizacionais
<p>Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo.</p> <p>Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas.</p> <p>Registos das reuniões.</p>		
Resultados esperados (meta):		
<p>Melhorar os canais de informação.</p> <p>Trabalho coordenado entre os docentes do Agrupamento.</p> <p>Responder às necessidades organizacionais do Agrupamento.</p> <p>Envolver os docentes na partilha e entreaajuda melhorando a sua prática e autoconhecimento.</p>		
Parcerias:		
<p>Não estão previstas.</p>		
Participantes:		
<p>Docentes e Técnicos especializados.</p>		
Cronograma:		
<p>Ao longo do ano letivo serão realizadas as reuniões colaborativas.</p> <p>A monitorização será feita no final de cada período e a avaliação da ação será realizada no final do ano letivo.</p> <p>A coordenação e gestão da ação fica a cargo dos coordenadores e subcoordenadores dos vários Departamentos e da coordenadora ETEAEE.</p>		

Designação da Ação:	Eixo de Intervenção:	Domínio:
ArticulArte +	Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	Medidas Organizacionais
Problemas:		
Trabalho colaborativo entre os diversos membros da comunidade educativa e a sua articulação interciclos.		
Objetivos	Gerais do PPM:	
	<ul style="list-style-type: none"> -Aumentar o trabalho colaborativo interdisciplinar e a reflexão sobre a sua eficácia. -Consolidar a articulação interciclos. -Continuar a implementar medidas que visem a qualidade do ensino e das práticas pedagógicas. 	
Objetivos	Específicos da Ação:	
	<ul style="list-style-type: none"> -Reforçar o trabalho colaborativo e de articulação não só horizontal mas também vertical. -Refletir sobre as práticas realizadas. -Criar mecanismos de comunicação interna e externa. -Criar condições para o desenvolvimento profissional dos docentes e não docentes. 	
Descrição:		
<p>Consolidar um plano de desenvolvimento/articulação entre os diferentes ciclos do Agrupamento, ao nível do currículo, metodologias, avaliação e trabalho colaborativo (da educação pré-escolar para o 1º ano; do 4º para o 5º ano e do 6º para o 7º ano de escolaridade).</p> <p>Realização de reuniões de partilha interciclos.</p>		
Identificação das principais estratégias, metodologias e atividades		
<p>A articulação entre os diferentes ciclos deve ocorrer em reuniões, preferencialmente, no início do ano letivo e pelo menos uma vez por período. Nestes espaços de encontro serão tratadas questões ao nível dos currículos, da sua sequencialidade; práticas pedagógicas/metodologias e aferição de instrumentos de avaliação.</p> <p>Reuniões para partilha de práticas, materiais pedagógicos, planificação das atividades, instrumentos de avaliação.</p>		
Público-alvo:		
Docentes do Agrupamento.		
Indicadores:		
<p>Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela Escola.</p> <p>Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo.</p> <p>Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas.</p> <p>Registos das reuniões.</p>		
Resultados esperados (meta):		
<p>Melhorar os canais de informação.</p> <p>Trabalho coordenado entre os docentes do Agrupamento.</p>		

Designação da Ação:	Eixo de Intervenção:	Domínio:
ArticulArte +	Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	Medidas Organizacionais
<p>Responder às necessidades organizacionais do Agrupamento.</p> <p>Envolver os docentes na partilha e entreaajuda melhorando a sua prática e autoconhecimento.</p>		
Parcerias:		
Não estão previstas.		
Participantes:		
Todos os docentes.		
Cronograma:		
<p>Ao longo do ano letivo serão realizadas as reuniões colaborativas.</p> <p>A monitorização será feita no final de cada período e a avaliação da ação será realizada no final do ano letivo.</p> <p>A coordenação e gestão da ação fica a cargo dos coordenadores e subcoordenadores dos vários Departamentos.</p>		

Designação da Ação:	Eixo de Intervenção:	Domínio:
Transição	Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	Medidas Organizacionais
Problemas:		
<p>Organização e comunicação entre os pares na escola.</p> <p>Articulação do trabalho colaborativo entre as estruturas do agrupamento.</p> <p>Desenvolvimento nos alunos de atitudes de autonomia face à construção do seu saber, no sentido de uma cidadania ativa, informada e responsável em conformidade com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.</p>		
Objetivos	Generais do PPM:	
	<ul style="list-style-type: none"> -Aumentar o trabalho colaborativo e a reflexão sobre a sua eficácia. -Reforçar a relação de cooperação entre a Escola e a família. -Capacitar os alunos para a tomada de decisões responsáveis na planificação do seu projeto de vida e promover a cidadania e a responsabilidade social. 	
Objetivos	Específicos da Ação:	
	<ul style="list-style-type: none"> -Reforçar a articulação entre ciclos. -Promover transição informada e responsável dos alunos do 3º ciclo para o ensino secundário. -Criar mecanismos de comunicação interna e externa. -Desenvolver a autonomia dos alunos no novo espaço escolar. 	
Descrição:		
<p>Esta atividade pretende, de uma maneira geral, diminuir o fosso que (ainda) permanece entre os vários ciclos escolares, construindo-se um projeto conjunto. Começando pela mudança da educação pré-escolar para o 1º ciclo, passando depois pela do 1º para o 2º ciclo e do 3º ciclo para o ensino secundário. A ação incidirá sobre as mudanças que irão ocorrer e na forma como os intervenientes lidarão com elas, inclusive abordando a gestão emocional que está subjacente a todos estes processos. No 4º ano pretende ser uma estratégia para o desenvolvimento de competências que permitam aos alunos diminuição da ansiedade e aumento da motivação face à escola e respetivo sucesso educativo. De realçar ainda que no 9º ano haverá uma maior ênfase sobre a promoção de atividades e o desenvolvimento de competências de autoconhecimento e de tomada de decisão, na transição para o ensino secundário.</p>		
Identificação das principais estratégias, metodologias e atividades		
<p>Educação Pré-Escolar / 1º ano: Atendendo à importância desta transição, pretende-se que hajam momentos de trabalho com as crianças que promovam a continuidade educativa com o primeiro ciclo. Deste modo, ainda antes de entrar propriamente na questão da mudança de escola, pretender-se-á enquadrar este processo na lógica de que as crianças estão num processo de crescimento e de evolução contínua. Abordar-se-á, então, a transição propriamente dita, com exercícios práticos que visam o conhecimento da(s) nova(s) realidade(s) e daquilo que o 1º ano tem para lhes oferecer. Discutir-se-á a organização da nova escola e as suas exigências,</p>		

Designação da Ação:	Eixo de Intervenção:	Domínio:
Transição	Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	Medidas Organizacionais
<p>havendo espaço para as crianças exporem as suas expectativas e os seus anseios. Dentro do possível, far-se-á ainda uma ou outra sessão de intercâmbio entre as crianças da educação pré-escolar e os alunos do 1º ano, com a visita a uma escola de 1º ciclo.</p> <p>Por fim, haverá ainda espaço para uma reunião com os encarregados de educação, discutindo-se as questões mais proeminentes da transição.</p> <p>4º / 5º ano: Serão realizadas atividades práticas com os alunos do 4º ano de escolaridade, valorizando-se o conhecimento sobre as mudanças que irão ocorrer entre os dois ciclos de ensino envolvidos. Destacar-se-ão questões ligadas às aulas e aos estudos (horário, novas disciplinas, materiais e sua organização, estudo e características de um bom aluno), bem como aos espaços da nova escola, às regras desta e a outros dados relevantes do seu funcionamento (como a utilização do cartão de estudante). Tal será desenvolvido em três etapas distintas:</p> <ul style="list-style-type: none"> i) duas sessões de trabalho com os alunos; ii) far-se-á uma sessão prática na futura escola; iii) realizada, no final, uma sessão com encarregados de educação; <p>9º ano: Serão realizadas diversas sessões que pretendem que os alunos se conheçam melhor a si próprios e encontrem ferramentas para tomarem as suas decisões de uma forma mais criteriosa e esclarecida. Serão aplicados instrumentos de avaliação formal, em particular para a identificação de interesses e aptidões; atividades práticas destinadas ao conhecimento de si, dos seus valores, interesses e potencialidades; conhecimento da oferta formativa, visitas à Escola Secundária do concelho e, se necessário, ao Serviço de Emprego (mês de maio); oferecer aos alunos, um contacto com diferentes profissionais; entrevistas individuais para discutir com o aluno a decisão a tomar para o próximo ano letivo; vários contactos com os encarregados de educação, implicando-os no processo em causa.</p> <p>Será realizada uma reunião no início e outra no final do ano letivo e sempre que necessário serão realizadas reuniões individuais.</p>		
Público-alvo:		
Alunos do Agrupamento, a frequentarem os anos de transição e respetivos E.E.		
Indicadores:		
Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas. Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo.		
Resultados esperados (meta):		
Melhorar os canais de informação dirigidos a alunos e Encarregados de Educação. Trabalho coordenado na preparação para a transição entre ciclos.		

Designação da Ação:	Eixo de Intervenção:	Domínio:
Transição	Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	Medidas Organizacionais
Melhorar aspetos organizacionais do agrupamento.		
Parcerias:		
Escola Secundária Rainha Santa Isabel.		
Participantes:		
Docentes do Agrupamento e da Equipa de Técnicos Especializados do Agrupamento Escolas de Estremoz (ETEAAE).		
Cronograma:		
Educação pré-escolar e 1º ciclo, principalmente ao longo do 3º período. Turmas de 9º ano ao longo de todo o ano letivo. A monitorização será feita no final de cada período e a avaliação da ação será realizada no final do ano letivo. A coordenação e gestão da ação fica a cargo da coordenadora da ETEAAE .		

Designação da Ação:	Eixo de Intervenção:	Domínio:
Toca a Aprender 1	Gestão curricular	- Sucesso Escolar na Avaliação interna/externa - Práticas pedagógicas
Problemas:		
<p>Os resultados escolares na avaliação interna/externa nas disciplinas de Português e Matemática.</p> <p>Necessidade de consolidar e generalizar as diferentes práticas pedagógicas e metodologias ativas direcionadas para a maior participação dos alunos na construção do próprio saber, para uma melhoria da qualidade das aprendizagens e consequentemente do sucesso.</p>		
Objetivos	Gerais do PPM:	
	<ul style="list-style-type: none"> - Prevenir o insucesso escolar; - Aumentar a taxa de sucesso de todas as disciplinas ao nível da avaliação interna; - Aumentar a taxa de sucesso nas disciplinas sujeitas a avaliação externa; - Implementar medidas que visem a qualidade do ensino e das práticas pedagógicas. 	
	Específicos da Ação:	
	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o aproveitamento escolar dos alunos nas disciplinas; - Melhorar a taxa de sucesso nas disciplinas de Português e Matemática; - Melhorar a execução e o cumprimento de tarefas na sala de aula. 	
Descrição:		
<p>Esta ação tem como principal finalidade prevenir o insucesso, com a criação de ninhos Fénix – nos quais serão temporariamente integrados alunos (1º e 2º anos) que necessitam de um maior apoio, procurando respeitar diferentes ritmos de aprendizagem e simultaneamente que nenhum aluno se distancie das aprendizagens realizadas pelo seu grupo-turma (Português e Matemática).</p> <p>Através do planeamento de novas formas de organização escolar e pedagógica, pretende-se, ainda, desenvolver uma resposta educativa diferenciada.</p> <p>Nas turmas de 5º e 7º anos, ao nível das disciplinas de Português e Matemática, são constituídos grupos de homogeneidade destinados a colmatar dificuldades diagnosticadas no final do ciclo anterior e/ou no diagnóstico efetuado no início do ano letivo.</p>		
Identificação das principais estratégias, metodologias e atividades		
<p>As atividades e estratégias para cada uma destas modalidades de apoio serão em conformidade com as dificuldades dos alunos, pretendendo em grupos mais pequenos desenvolver um ensino mais individualizado e práticas pedagógicas mais diversificadas. Pretende também beneficiar, de forma direta, alunos com diferentes ritmos de aprendizagem, assim como, os alunos com menor rendimento escolar.</p>		
Público-alvo:		
Alunos de 1º, 2º, 5º e 7º anos.		
Indicadores:		

Designação da Ação:	Eixo de Intervenção:	Domínio:
Toca a Aprender 1	Gestão curricular	- Sucesso Escolar na Avaliação interna/externa - Práticas pedagógicas
<p>Taxa de insucesso escolar;</p> <p>Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas;</p> <p>Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais (Português e Matemática -9º Ano);</p> <p>Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior;</p> <p>Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas;</p> <p>Taxas de sucesso nas áreas de Português e Matemática.</p>		
Resultados esperados (meta):		
<p>Aumentar a taxa de sucesso nas provas finais de Português e Matemática no 3º ciclo;</p> <p>Reduzir a distância da classificação média do Agrupamento nas disciplinas de Português e Matemática face ao valor Nacional.</p> <p>Aumentar a taxa de sucesso escolar de alunos integrados em ninhos Fénix (Português e Matemática).</p>		
Parcerias:		
Não estão previstas.		
Participantes:		
Docentes de 1º ciclo e de 2º e 3º ciclos de Matemática e Português.		
Cronograma:		
<p>Esta ação será implementada ao longo do triénio.</p> <p>Monitorização e avaliação no final dos períodos.</p> <p>Coordenadores de Departamento do 1º ciclo, Matemática e Ciências Experimentais e de Línguas.</p>		

Designação da Ação:	Eixo de Intervenção:	Domínio:
Toca a Aprender 2	Gestão curricular	- Sucesso Escolar na Avaliação interna/externa; - Práticas pedagógicas
Problemas:		
<p>Os resultados escolares da avaliação interna/externa nas disciplinas de Português, Matemática.</p> <p>Os resultados escolares da avaliação interna na disciplina de Inglês.</p> <p>Consolidação e generalização de diferentes práticas pedagógicas e metodologias ativas direcionadas para a maior participação dos alunos na construção do próprio saber, para uma melhoria da qualidade das aprendizagens e consequentemente do sucesso.</p>		
Objetivos	Gerais do PPM:	
	<ul style="list-style-type: none"> - Prevenir o insucesso escolar; - Aumentar a taxa de sucesso de todas as disciplinas ao nível da avaliação interna; - Aumentar a taxa de sucesso nas disciplinas sujeitas a avaliação externa; - Implementar medidas que visem a qualidade do ensino e das práticas pedagógicas. 	
Objetivos	Específicos da Ação:	
	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver um ensino mais individualizado e/ou em pequeno grupo; - Melhorar a qualidade das aprendizagens; - Reforçar o trabalho colaborativo entre docentes ao nível da planificação, metodologias e partilha de materiais; - Diversificar as práticas pedagógicas/ metodologias mais ativas. 	
Descrição:		
<p>Esta ação procura dar um apoio mais individualizado (trabalho em pequenos grupos), aos alunos de 2º e 3º ciclos que manifestam dificuldades de aprendizagem, a matemática, português e inglês.</p> <p>As atividades podem desenvolver-se dentro e/ou fora da sala de aula.</p> <p>Com as diferentes modalidades de apoio, pretende-se dinamizar atividades que promovam a concretização e/ou consolidação de aprendizagens significativas.</p>		
Identificação das principais estratégias, metodologias e atividades		
<p>Atendendo às disciplinas e natureza das metodologias a implementar pretende-se, com um ensino mais individualizado, dinamizar atividades que permitam aos alunos superarem dificuldades e concretizarem aprendizagens significativas.</p> <p>Com trabalho em Coadjuvação, no âmbito da disciplina de Inglês pretende-se a formação de grupos de homogeneidade, que funcionem com dois professores por turma.</p> <p>Planificar em conjunto as aulas pelos docentes envolvidos e partilhar métodos de ensino e matérias, bem como elaborar instrumentos de avaliação comuns, refletir e efetuar o balanço do trabalho desenvolvido, são estratégias que permitem melhorar a qualidade do sucesso educativo.</p>		

Designação da Ação:	Eixo de Intervenção:	Domínio:
Toca a Aprender 2	Gestão curricular	- Sucesso Escolar na Avaliação interna/externa; - Práticas pedagógicas
Público-alvo:		
Apoios a Matemática e Português - 6º, 8º e 9º anos. Apoio a Inglês - 8º ano . Coadjuvação a Inglês – 5º e 7º anos.		
Indicadores:		
Taxa de insucesso escolar; Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas; Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais (Português e Matemática -9º Ano); Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior; Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas; Taxas de sucesso nas áreas de Português, Matemática e Inglês.		
Resultados esperados (meta):		
Aumentar a taxa de sucesso nas provas finais de Português e matemática no 3º ciclo; Reduzir a distância da classificação média do Agrupamento nas disciplinas de Português e Matemática face ao valor Nacional. Aumentar a taxa de sucesso escolar de alunos que beneficiam de coadjuvação na disciplina de Inglês. Aumentar a taxa de sucesso escolar no final de ciclo.		
Parcerias:		
Não estão previstas.		
Participantes:		
Docentes de 2º e 3º ciclos de Matemática, Português e Inglês.		
Cronograma:		
Esta ação será implementada ao longo do triénio. Monitorização e avaliação no final dos períodos. Coordenadores de Matemática e Ciências Experimentais e de Línguas.		

Designação da Ação:		Eixo de Intervenção:	Domínio:
DesafiArte		Gestão Curricular	Práticas Pedagógicas
Problemas:			
Consolidação das diferentes práticas pedagógicas e metodologias ativas direcionadas para a maior participação dos alunos na construção do próprio saber, para uma melhoria da qualidade das aprendizagens e consequentemente do sucesso.			
Objetivos	Gerais do PPM:		
	<ul style="list-style-type: none"> -Continuar a implementar medidas que visem a qualidade do ensino e das práticas pedagógicas. -Reforçar uma relação de cooperação entre a Escola e a Família. 		
Objetivos	Específicos da Ação:		
	<ul style="list-style-type: none"> -Aumentar a velocidade e precisão na leitura; -Estimular as competências de atenção/concentração, memória, funções executivas; -Desenvolver competências socio emocionais específicas; -Redefinir práticas de educação inclusiva; -Diminuir o insucesso escolar; -Envolver encarregados de educação/outras significativos no percurso escolar dos alunos. 		
Descrição:			
GIDEA – Ginásio Ideia (Investigar as Dificuldades para promover a Evolução na Aprendizagem)			
<p>O seu objetivo principal é intervir ao nível da leitura (sendo esta competência essencial para todo o processo de ensino/aprendizagem). Serão também trabalhadas outras competências indissociáveis, nomeadamente: escrita, atenção/concentração, funções executivas, emocionais, entre outras que não serão alvo de avaliação direta. Nesta intervenção pretendem também desenvolver a metacognição dos alunos levando-os a pensar e a tomar consciência sobre o que sabem, quais as dificuldades sentidas e a adquirir estratégias que possibilitem planejar e monitorizar o seu desempenho. Os alunos têm assim um papel ativo na sua aprendizagem.</p> <p>Os alunos são sujeitos a avaliação inicial, intervenção e avaliação final. O 1º e o 5º ano serão sujeitos a intervenção, já o 2º ano servirá de grupo de controlo</p>			
Despertar para as Leitur@s			
<p>Com esta atividade pretende-se que os alunos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo estimulem o gosto pelos livros e pela leitura. Assim, uma vez por mês, estes alunos bem como os alunos do Centro de Apoio à Aprendizagem visitam a biblioteca, com o grupo turma, para desenvolverem atividades.</p> <p>Esta atividade promove também a articulação entre as obras apresentadas na BE e os conteúdos trabalhados em sala de aula.</p> <p>Pelo facto do agrupamento ser composto por muitas salas de educação pré escolar e de primeiro ciclo nas freguesias rurais, existe a necessidade que seja a biblioteca a deslocar-se às escolas para maior rentabilização dos recursos.</p>			

Designação da Ação:	Eixo de Intervenção:	Domínio:
DesafiArte	Gestão Curricular	Práticas Pedagógicas
Identificação das principais estratégias, metodologias e atividades		
<p>GIDEA</p> <p>As atividades a realizar no Ginásio IDEA incidem não só nas competências de leitura e escrita, como também ao nível da atenção/ concentração, memória, metacognição, entre outras funções executivas.</p> <p>Numa fase inicial, foi realizada uma avaliação da velocidade e precisão na leitura dos alunos de 2º e 5º ano, para a qual são realizados registos áudios, e registos individuais em ficha própria.</p> <p>No primeiro período, todas as turmas de 5º ano realizam pelo menos uma sessão de ginásio em turma.</p> <p>No segundo e terceiro períodos são realizadas sessões em pequeno grupo, para trabalhar mais especificamente as questões da leitura. Depois de analisados os resultados do rastreio, são identificados e convidados os alunos que reúnem condições para integrar estes grupos.</p> <p>No final de cada período, cada conselho de turma recebe um pequeno relatório dando conta do que foi realizado ao longo do período.</p> <p>No final do ano letivo, proceder-se-á à repetição da avaliação.</p> <p>Despertar para as Leitur@s</p> <p>Uma vez por mês, a BE visita todas as salas de educação pré-escolar e primeiro ciclo das freguesias rurais e recebe a visita das turmas de educação pré escolar, do primeiro ciclo da cidade e do Centro de Apoio à Aprendizagem, para lhes apresentar um livro/história.</p> <p>Realiza-se a exploração da obra utilizando recursos e materiais pedagógicos adaptados às diferentes necessidades dos alunos/turma.</p> <p>Os alunos resolvem desafios/atividades relacionados com a história explorada, pedidos pela professora bibliotecária e que tem como finalidade consolidar a história tratada. Esses trabalhos serão apresentados na visita seguinte, serão expostos na BE e no blogue da mesma em espaço criado para o efeito.</p> <p>Também poderão ser apresentados pelos próprios alunos no programa de rádio da BE, na Rádio Despertar, “A voz da BE”.</p>		
Público-alvo:		
<p>Alunos do 1º ciclo da Mata e Caldeiro e de 5ºano.</p> <p>Despertar para as Leitur@s - Alunos de Educação Pré -Escolar, Primeiro Ciclo e Centro de Apoio à Aprendizagem.</p>		
Indicadores:		
<p>A velocidade e a precisão de leitura (no início e fim do ano).</p> <p>Taxa de insucesso escolar .</p> <p>Nº de livros requisitados.</p>		

Designação da Ação:	Eixo de Intervenção:	Domínio:
DesafiArte	Gestão Curricular	Práticas Pedagógicas
Resultados esperados (meta):		
<p>Aumentar a requisição de livros na BE.</p> <p>Melhorar as competências ao nível da leitura e escrita.</p> <p>Melhorar a taxa de sucesso escolar.</p>		
Parcerias:		
<p>Projeto Idea - Dra Dulce Gonçalves</p> <p>Despertar para as Leitur@s - Câmara Municipal ; Rádio Despertar e Biblioteca Municipal</p>		
Participantes:		
<p>ETEAAE - Equipa de Técnicos Especializados do Agrupamento de Escolas de Estremoz</p> <p>Encarregados de Educação</p> <p>Biblioteca Escolar</p> <p>Professora Bibliotecária</p> <p>Docentes de educação pré escolar , 1º ciclo e de 5º ano</p>		
Cronograma:		
<p>As atividades desta ação decorrem ao longo do ano letivo</p> <p>A monitorização será feita no final de cada período e no término da atividade</p> <p>Responsáveis: a coordenadora da ETEAEE e Bibliotecária da BE.</p>		

Designação da Ação:	Eixo de Intervenção:	Domínio:
DesafiArte +	Gestão Curricular	Sucesso escolar na avaliação interna/externa. Interrupção precoce do percurso escolar.
Problemas:		
<p>Incumprimento de regras.</p> <p>Necessidade de um maior envolvimento e responsabilização de discentes e encarregados de educação na resolução dos problemas de indisciplina/insucesso.</p>		
Objetivos	Gerais do PPM:	
	<p>Capacitação dos alunos para a tomada de decisões responsáveis na planificação do seu projeto de vida e promover a cidadania e a responsabilidade social.</p> <p>Diminuir a necessidade de aplicação de medidas disciplinares corretivas e sancionatórias.</p> <p>Diminuir o nº de alunos retidos por excesso grave de faltas.</p> <p>Envolver os alunos, pais/ Enc. Educação, docentes e equipa de técnicos, na resolução do problema da indisciplina/ insucesso na escola.</p>	
Objetivos	Específicos da Ação:	
	<p>Desenvolver competências socioemocionais específicas.</p> <p>Valorizar o cumprimento de regras e de boa conduta na escola.</p> <p>Redefinir práticas de educação inclusiva.</p> <p>Diminuir o insucesso escolar.</p> <p>Envolver encarregados de educação/outras significativas no percurso escolar dos alunos.</p>	
Descrição:		
<p>Cool Club</p> <p>Esta atividade pretende promover o desenvolvimento de competências interpessoais dos alunos de 1º, 2º e 3º ciclos.</p> <p>Atividade a desenvolver ao longo do ano dirigida aos alunos previamente identificados/referenciados em que se pretende, que em grupo restrito ou alargado, sejam trabalhadas questões relacionais/comportamentais com impacto direto na resolução do comportamento identificado, mas também como reforço da sua autoestima.</p> <p>Pressupõe-se que este projeto, através da participação dos alunos, funcione como um veículo transmissor de boas condutas facilitando a relação com os outros e consigo próprio.</p> <p>Tutoria Individual</p> <p>Pretende-se desenvolver um conjunto de ações direcionadas a alunos com um perfil revelador de dificuldades de aprendizagem que em grande parte são explicadas por questões socio emocionais e também com interesses divergentes dos escolares.</p>		

Designação da Ação:	Eixo de Intervenção:	Domínio:
DesafiArte +	Gestão Curricular	Sucesso escolar na avaliação interna/externa. Interrupção precoce do percurso escolar.
O docente Tutor reúne com o aluno uma vez por semana.		
Identificação das principais estratégias, metodologias e atividades		
<p>Cool Club</p> <p>A implementação da atividade Cool Club respeita três momentos distintos, sendo eles:</p> <p>1º - Professores Titulares de Turma das escolas do 1º ciclo da cidade identificam os alunos com problemas de comportamento;</p> <p>2º - São pedidas as autorizações aos pais/ encarregados de educação;</p> <p>3º - São realizadas sessões na escola da Mata e na escola do Caldeiro, em pequeno grupo com os alunos autorizados, nas quais se trabalham as seguintes áreas - Coesão do Grupo; Responsabilidade no Grupo; Autoconceito; Criatividades; Valores; Identidade e Valores; Sentimentos; Alimentação; Ambiente; Novas Tecnologias.</p> <p>Em paralelo, decorrem semanalmente, sessões individuais e em grupo turma com os alunos integrados em percursos curriculares diferenciados com o objetivo de promover competências pessoais, interpessoais e sociais básicas, explorar um projeto de vida pessoal e ocupacional/profissional e alargar e dinamizar redes de apoio social. Esta atividade decorre de forma próxima e regular a nível individual, sempre que surge a necessidade; e semanalmente, em grupo turma.</p> <p>Tutoria individual</p> <p>Semanalmente pretende-se desenvolver ações de ajuda, ao aluno, a organizar o seu tempo e trabalho pessoal; ensinar métodos de trabalho e técnicas de estudo; desenvolver medidas de apoio para a sua integração na turma e na escola.</p>		
Público-alvo:		
Alunos do Agrupamento.		
Indicadores:		
<p>Taxa de insucesso escolar;</p> <p>Nº de medidas disciplinares corretivas;</p> <p>Nº de medidas disciplinares sancionatórias;</p> <p>Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula, face ao número total de ocorrências;</p> <p>Grau de satisfação dos alunos, professores, encarregados de educação relativamente ao clima de escola.</p>		
Resultados esperados (meta):		
Reduzir a taxa de ocorrências disciplinares em contextos de sala de aula, face ao número total de ocorrências;		

Designação da Ação:	Eixo de Intervenção:	Domínio:
DesafiArte +	Gestão Curricular	Sucesso escolar na avaliação interna/externa. Interrupção precoce do percurso escolar.
<p>Reduzir o número de medidas disciplinares e sancionatórias por aluno; Aumentar a taxa de sucesso de alunos que beneficiam de programas Tutoriais; Aumentar o envolvimento da comunidade (alunos) na vida do Agrupamento em ações criadas para o efeito.</p>		
Parcerias:		
<p>Participantes: ETEAAE - Equipa de Técnicos Especializados do Agrupamento de Escolas de Estremoz Professores, DT's e Tutores</p>		
Cronograma:		
<p>As atividades desta ação decorrem ao longo do ano lectivo. A monitorização será feita no final de cada período e no término da atividade Responsável: Direção</p>		

Designação da Ação:	Eixo de Intervenção:	Domínio:
1+1+1=Sucesso	Gestão Curricular	Interrupção precoce do percurso escolar
Problemas:		
<p>Alunos que necessitam de apoio (individual e pequeno grupo).</p> <p>Assiduidade e o sucesso escolar dos alunos com interesses divergentes dos escolares.</p> <p>Reforço de competências pessoais e sociais nos alunos de forma transversal.</p>		
Objetivos	Gerais do PPM:	
	<ul style="list-style-type: none"> -Prevenir o Insucesso. -Continuar a implementar medidas que visem a qualidade do ensino e das práticas pedagógicas; -Reforçar uma relação de cooperação entre a Escola e a Família; -Diminuir a necessidade de aplicação de medidas disciplinares corretivas e sancionatórias; -Diminuir o nº de alunos retidos por excesso grave de faltas; -Diminuir o número de alunos que interrompem precocemente o seu percurso escolar; -Envolver os alunos, pais/ enc. educação, docentes e equipa de técnicos, na resolução do problema da indisciplina/ insucesso na escola; 	
	Específicos da Ação:	
	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para o desenvolvimento geral dos alunos; - Estimular competências cognitivas (gerais e específicas); - Desenvolver competências sociais; - Intervir no ajuste comportamental; - Desenvolver competências socioemocionais; - Diminuir o insucesso escolar; - Envolver encarregados de educação/outros significativos no percurso escolar dos alunos. 	
Descrição:		
ID (Intervenção Direta)		
<p>A Intervenção Direta com os alunos, compreende a intervenção técnica especializada, quer ao nível do acompanhamento, quer ao nível da avaliação. Estas intervenções são efetuadas nas áreas da psicologia e ação social.</p> <p>As sinalizações efetuadas pelos diversos elementos da comunidade educativa, estão normalmente associadas a problemas de aprendizagem/dificuldades de aprendizagem, problemas de comportamento, absentismo, por questões familiares diversas ou ainda outras situações específicas de risco.</p>		
FOCUS		
<p>A atividade FOCUS tem como pressuposto base, uma resposta integradora que possibilite uma intervenção grupal caracterizada por respostas dirigidas a questões específicas. Pretende-se dar resposta a problemas que</p>		

Designação da Ação:	Eixo de Intervenção:	Domínio:
1+1+1=Sucesso	Gestão Curricular	Interrupção precoce do percurso escolar
<p>surjam no momento, assim como dar respostas a necessidades identificadas anteriormente (por exemplo, resultantes de reuniões de Assembleia de Delegados e Subdelegados de Turma).</p> <p>Gabinete de Orientação Disciplinar</p> <p>Criação de um espaço com características pedagógicas, para onde sejam encaminhados os alunos cujas atitudes, apesar de gravidade pouco significativa, perturbam o normal funcionamento das aulas. O docente no Gabinete, deve acompanhar o aluno na resolução da tarefa e levá-lo a reflectir sobre as suas atitudes. Pretende-se que seja estabelecido, de imediato, contacto com o Encarregado de Educação.</p>		
<p>Identificação das principais estratégias, metodologias e atividades</p> <p>ID (Intervenção Direta)</p> <p>Os processos são iniciados após sinalização dos alunos, sendo efetuada a intervenção que se considerar mais adequada. Esta atuação pode contemplar intervenções internas pelos técnicos (psicólogos, assistente social ou técnica de intervenção local), mas também pode implicar a articulação com outros agentes educativos e outras entidades. Estas mesmas entidades podem surgir como reforço de apoio, ou serem também elas que acionam a situação de sinalização. Os acompanhamentos ou as avaliações especializadas são realizados durante o período que se considere necessário (podendo este transitar de um ano letivo para outro).</p> <p>FOCUS</p> <p>A intervenção em grupo inicia-se após a identificação de necessidades específicas do grupo/turma, por parte de qualquer elemento do agrupamento (direção, docentes, técnicos ou outros). A intervenção pode contemplar uma ou várias sessões, mediante as necessidades identificadas.</p> <p>Sempre que necessário, são estabelecidas parcerias com técnicos de outras entidades para a concretização das ações de sensibilização/formação.</p> <p>Gabinete de Orientação Disciplinar</p> <p>Com regras claras, quanto ao funcionamento do Gabinete, pretende-se que a informação circule de imediato e seja do conhecimento da Direção da Escola, do Diretor de Turma e Encarregado de Educação. A reflexão do aluno, é o ponto fulcral para o demover de atitudes semelhantes no futuro.</p>		
<p>Público-alvo:</p> <p>Todos os Alunos do Agrupamento, da educação Pré-escolar ao 3º Ciclo.</p>		
<p>Indicadores:</p> <p>Taxa de interrupção precoce do percurso escolar.</p> <p>Nº de medidas disciplinares correctivas.</p> <p>Nº de medidas disciplinares sancionatórias;</p>		

Designação da Ação:	Eixo de Intervenção:	Domínio:
1+1+1=Sucesso	Gestão Curricular	Interrupção precoce do percurso escolar
Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula, face ao número total de ocorrências; Grau de satisfação dos alunos, professores, encarregados de educação relativamente ao clima de escola.		
Resultados esperados (meta):		
<p>Reduzir o número médio de faltas injustificadas por aluno;</p> <p>Reduzir o número de medidas disciplinares sancionatórias por aluno;</p> <p>Reduzir a taxa de interrupção precoce do percurso escolar ;</p>		
Parcerias:		
<p>Centro de Saúde de Estremoz;</p> <p>Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco de Estremoz;</p> <p>Equipa Multidisciplinar de Assessoria aos Tribunais, do Centro Distrital de Segurança Social de Évora;</p> <p>Polícia de Segurança Pública;</p> <p>Guarda Nacional Republicana;</p> <p>Centro de Respostas Integradas do Alentejo Central – DICAD;</p> <p>Outras que se considerem pertinentes e surjam de necessidades identificadas;</p>		
Participantes:		
<p>ETEAAE - Equipa de Técnicos Especializados do Agrupamento de Escolas de Estremoz</p> <p>Educadores de Infância, Professores, Diretores de turma, Assistentes técnicos e operacionais.</p>		
Cronograma:		
<p>Todas as atividades desta ação decorrem ao longo do ano letivo;</p> <p>A monitorização será feita no final de cada período e no término da atividade;</p> <p>Responsável: ID e FOCUS , coordenadora da ETEAAE ; Gabinete: Direção</p>		

Designação da Ação:	Eixo de Intervenção:	Domínio:
Participar +	Parcerias e Comunidade	Envolvimento da comunidade e dos parceiros
Problemas:		
<p>Desvalorização da Escola como promotora da formação integral dos alunos ao nível de uma cidadania ativa e responsável.</p> <p>Assiduidade e do sucesso escolar dos alunos com interesses divergentes dos escolares.</p> <p>Necessidade de criação e fortalecimento de parcerias que possibilitem a concretização de projetos, a partilha de recursos locais da escola e da comunidade, assim como a promoção de uma cidadania ativa e crítica ou superação das assimetrias sociais.</p>		
Objetivos	Gerais do PPM:	
	<ul style="list-style-type: none"> -Capacitar os alunos para a tomada de decisões responsáveis na planificação do seu projeto de vida e promover a cidadania e a responsabilidade social; -Envolver os alunos, pais/ enc. educação, docentes e não docentes na resolução do problema da indisciplina / insucesso na escola; -Diminuir a necessidade de aplicação de medidas disciplinares corretivas e sancionatórias; -Reforçar o envolvimento das parcerias locais na resolução do problema da indisciplina na escola; -Reforçar as parcerias com empresas/instituições. 	
	Específicos da Ação:	
	<ul style="list-style-type: none"> -Envolver pais/outros familiares/outros significativos nas atividades desenvolvidas no/pelo Agrupamento; -Valorizar o contexto escolar junto da família, conseguindo maior envolvimento destes no percurso escolar dos educandos para que também os alunos passem a valorizar mais a escola e as aprendizagens; -Intervir na indisciplina através da valorização da escola, junto dos alunos e famílias; -Reduzir os fatores de exclusão social. 	
Descrição:		
<p>Nesta ação integram-se um conjunto de atividades/projetos de âmbito nacional, dinamizados na escola e que pretendem não só ir ao encontro das preferências/interesses dos alunos mas também promover o desenvolvimento de valores e competências previstas no Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória.</p> <p>Envolver, motivar, diversificar são intervenções pretendidas junto dos alunos do Agrupamento com os objetivos de aprofundar conhecimentos, promover atitudes/comportamentos de vida saudável; envolver na organização/estruturação de atividades dos vários projetos; promover bem-estar, saúde, proteção do ambiente e saber científico. Em suma, na globalidade pretende-se que os projetos: Desporto escolar; PES; Eco-escolas e Parlamento dos Jovens promovam atitudes de responsabilidade, cidadania, curiosidade e participação ativa</p>		

Designação da Ação:	Eixo de Intervenção:	Domínio:
Participar +	Parcerias e Comunidade	Envolvimento da comunidade e dos parceiros
<p>no sentido da formação pessoal e social dos alunos e implementar um clima de escola agradável e motivador. Contos, lendas e lengalengas com ciência na BE, é uma atividade que não sendo de âmbito nacional é desenvolvida em parceria com o Centro de Ciência Viva de Estremoz, que pretende construir explicações científicas a partir de atividades práticas, laboratoriais e experimentais, a desenvolver ao longo do ano. A Biblioteca Escolar dinamiza e incentiva os alunos a participarem em vários concursos ao longo do ano, como por ex: CNL, Literacia 3Di, Concurso Literário de Prosa e Poesia.</p>		
<p>Identificação das principais estratégias, metodologias e atividades</p> <p>As atividades referidas são :</p> <p>Desporto Escolar, com o desenvolvimento de um conjunto de modalidades desportivas, adequadas não só às competências dos alunos mas também às suas preferências/interesses como atividade interna e grupos equipa, conforme regulamento do Desporto escolar.</p> <p>Programa de Educação para a Saúde (PES) com o objetivo de dotar as crianças e jovens de conhecimentos, atitudes e valores de forma a encaminhá-los para a adoção de comportamentos de vida saudável. No âmbito deste projeto estão previstas atividades como: Prevenção de consumos; Primeiros socorros; Promoção de hábitos de vida saudável e outras.</p> <p>Eco-escolas, dinamização de atividades (nomeadamente concursos) no âmbito de preservação do ambiente “Reduzir, Reutilizar e Reciclar”; constituição de Brigadas de monitorização do consumo de água, de energia; comemoração de dias associados à preservação do ambiente e outras.</p> <p>Parlamento dos Jovens pretende incentivar o interesse dos jovens pela participação cívica e política, procura desenvolver as capacidades de argumentação na defesa das suas ideias e ao mesmo tempo o respeito pelas ideias dos outros. A dinamização quanto a estratégias, metodologias e atividades apesar de respeitar a calendarização definida, sofre alguns ajustamentos ao nível da sessão escolar.</p> <p>Contos, lendas e lengalengas com ciência na BE, promove um trabalho de articulação entre a BE e as disciplinas de Ciências, Português e outras que em Conselho de Turma decidam integrar a atividade. Os Concursos de Leitura seguem os regulamentos definidos para a sua realização.</p>		
<p>Público-alvo:</p> <p>Toda a Comunidade Educativa</p>		
<p>Indicadores:</p> <p>Grau de envolvimento dos alunos nas atividades.</p> <p>Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola.</p> <p>Grau de satisfação do impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos.</p>		
<p>Resultados esperados (meta):</p> <p>Melhorar o relacionamento interpessoal nas escolas do Agrupamento;</p>		

Designação da Ação:	Eixo de Intervenção:	Domínio:
Participar +	Parcerias e Comunidade	Envolvimento da comunidade e dos parceiros
<p>Melhorar o nível de acompanhamento dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.</p> <p>Aumentar o envolvimento da comunidade escolar na vida do Agrupamento, em projetos dinamizados para o efeito.</p> <p>Combater, preventivamente, o abandono e o absentismo, face ao histórico do Agrupamento.</p> <p>Reforçar o envolvimento dos parceiros locais.</p>		
Parcerias:		
<p>Centro de Ciência Viva de Estremoz;</p> <p>Câmara Municipal de Estremoz;</p> <p>Associação de Pais;</p> <p>Centro de Saúde de Estremoz;</p> <p>Bombeiros Voluntários de Estremoz.</p>		
Participantes:		
<p>Docentes do Agrupamento;</p> <p>Equipa de Técnicos Especializados do Agrupamento de Escolas de Estremoz (ETEAE);</p> <p>Assistentes operacionais;</p> <p>Centro de Ciência Viva de Estremoz.</p>		
Cronograma:		
<p>Ao longo do ano letivo.</p> <p>Monitorização: será feita no final de cada período e no término da atividade.</p> <p>Responsáveis: coordenadores dos projetos /atividades e Professora Bibliotecária da BE (Concursos de Leitura).</p>		

Designação da Ação:	Eixo de Intervenção:	Domínio:
Juntos na Educação	Parcerias e Comunidade	Envolvimento da comunidade e dos parceiros
<p>Problemas:</p> <p>Envolvimento da família e da comunidade em geral no contexto escolar para o sucesso da generalidade das ações e respetiva implicação no sucesso dos nossos alunos.</p> <p>Assiduidade e insucesso escolar dos alunos com interesses divergentes dos escolares.</p> <p>Necessidade de criação e fortalecimento de parcerias que possibilitem a concretização de projetos, a partilha de recursos locais da escola e da comunidade, assim como a promoção de uma cidadania ativa e crítica ou superação das assimetrias sociais.</p>		
Objetivos	<p>Gerais do PPM:</p>	
	<ul style="list-style-type: none"> -Reforçar uma relação de cooperação entre a Escola e a Família; -Diminuir a necessidade de aplicação de medidas disciplinares corretivas e sancionatórias; -Diminuir o nº de alunos retidos por excesso grave de faltas; -Envolver os alunos, pais/ encarregados de educação, docentes e não docentes na resolução do problema da indisciplina / insucesso na escola; -Reforçar o envolvimento das parcerias locais na resolução do problema da indisciplina na escola; -Reforçar as parcerias com empresas/instituições. 	
<p>Específicos da Ação:</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Envolver pais/outros familiares/outros significativos nas atividades desenvolvidas no/pelo Agrupamento; -Valorizar o contexto escolar junto da família, conseguindo maior envolvimento destes no percurso escolar dos educandos para que também os alunos passem a valorizar mais a escola e as aprendizagens; -Promover a reflexão/capacitar as famílias de competências diversas; -Intervir na indisciplina através da valorização da escola, junto dos alunos e famílias; -Reduzir os fatores de exclusão social. 	
<p>Descrição:</p>		
<p>Viver a Escola</p> <p>O objetivo é fazer com que os alunos sintam a escola como sua pertença e se envolvam numa melhoria dos espaços físicos e do ambiente escolar, no seu todo (atividade a desenvolver ao longo do ano). Para facilitar esta atividade, vão ser realizadas Reuniões de Delegados e Subdelegados, pelo menos uma vez por período letivo, no sentido de dar voz ativa aos alunos para que sintam que são elementos fundamentais para a resolução do problema(s) e para que aumentem o seu sentimento de pertença em relação à escola. Este envolvimento será alargado a toda a comunidade educativa em atividades de datas comemorativas.</p>		

Designação da Ação:	Eixo de Intervenção:	Domínio:
Juntos na Educação	Parcerias e Comunidade	Envolvimento da comunidade e dos parceiros
<p>CapacitArte</p> <p>Com esta atividade procura-se, de uma maneira geral, estabelecer um tempo e um espaço em que pais/encarregados de educação podem discutir e debater determinados assuntos relacionados com a educação dos seus filhos/educandos, bem como participar em atividades da escola que visam o sucesso dos alunos.</p> <p>Poderão ser abordadas temáticas diferenciadas como a gestão dos recursos financeiros e materiais, cuidados com a alimentação, higiene e saúde, valorização da escola e das instituições, hábitos e métodos de estudo nas crianças/ jovens.</p> <p>Por outro lado, pretende-se desenvolver atividades que visem uma maior valorização da escola por parte das famílias. Esta atividade pretende aproximar a escola das famílias e vice-versa, trabalhando conteúdos do interesse de ambas. Poderá recorrer-se a elementos externos, estabelecendo-se diversas parcerias de acordo com as necessidades.</p> <p>Serão Cultural tem como objetivos promover as atividades do agrupamento junto da comunidade e trazer os pais/EE à escola e realiza-se uma vez por período.</p> <p>A voz da BE - programa semanal na rádio local, dinamizado pela coordenadora da Biblioteca Escolar.</p> <p>Jornal Escolar “A Bilha”, criado com o objetivo de dar a conhecer a toda a comunidade educativa as atividades desenvolvidas pelos alunos do Agrupamento. A sua publicação é trimestral (uma vez por período).</p>		
<p>Identificação das principais estratégias, metodologias e atividades</p>		
<p>Viver a Escola</p> <p>Esta atividade prevê a reunião da Assembleia Delegados e Subdelegados pelo menos uma vez por período letivo. Para a realização destas reuniões, são convidados todos os Delegados e Subdelegados da Escola Sebastião da Gama, sendo estes os porta-voz da identificação das necessidades das suas turmas e o veículo de comunicação entre as Assembleias de Delegados e Subdelegados e as Assembleias de Turma.</p> <p>As necessidades a identificar são de tipologia diversa, podendo dizer respeito a questões materiais (espaços ou equipamentos), mas também a outras necessidades (necessidade de formação dos alunos; necessidade de alterações de práticas internas). Estas sugestões são debatidas e serão realizados todos os esforços para que deem lugar a mudanças efetivas, nos casos em que sejam consideradas adequadas, sempre com envolvimento e participação/colaboração dos alunos organizados por turma.</p> <p>Também no âmbito desta atividade se pretende assinalar datas relevantes para a comunidade educativa recorrendo a atividades práticas e lúdicas.</p> <p>CapacitArte</p> <p>No que concerne à concretização das atividades dirigidas à capacitação de grupos específicos, são estabelecidos contactos que possibilitem a concretização das ações pretendidas, através do fortalecimento de</p>		

Designação da Ação:	Eixo de Intervenção:	Domínio:
Juntos na Educação	Parcerias e Comunidade	Envolvimento da comunidade e dos parceiros
<p>parcerias já existentes ou através da criação de novas parcerias que consigam dar respostas a necessidades identificadas (anteriormente ou no momento). No entanto, sempre que os técnicos tenham conhecimento para o efeito, as sessões serão realizadas por estes, os quais também preparam os materiais necessários (por exemplo PowerPoint) para a dinamização das mesmas.</p> <p>Serão Cultural</p> <p>Esta atividade que tem como objetivo levar os alunos a lerem para os familiares e vice-versa, pressupõe uma preparação ao longo do período escolar, e tem por base as atividades previstas no referencial, no âmbito da literacia da leitura.</p> <p>Divulgação da atividade por toda a comunidade educativa.</p> <p>Inscrição dos grupos participantes.</p> <p>A voz da BE - programa semanal na rádio local, onde os alunos lêem e dão a conhecer livros, escritores para a comunidade; divulgação de projetos/atividades dinamizadas no Agrupamento; envolver os alunos no conhecimento/ divulgação de datas comemorativas /acontecimentos importantes.</p> <p>Jornal Escolar “A Bilha”, conta com o envolvimento de alunos e docentes, na elaboração dos artigos e da Bibliotecária da BE, que faz a compilação dos mesmos.</p>		
Público-alvo:		
Toda a Comunidade Educativa		
Indicadores:		
<p>Grau de envolvimento dos alunos e encarregados de educação.</p> <p>Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola; Grau de satisfação do impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos.</p>		
Resultados esperados (meta):		
<p>Melhorar o nível de acompanhamento dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.</p> <p>Aumentar o envolvimento da comunidade escolar na vida do Agrupamento, em ações criadas para o efeito.</p>		
Parcerias:		
<ul style="list-style-type: none"> - Câmara Municipal de Estremoz - Centro de Respostas Integradas do Alentejo Central – DICAD - Associação de Pais - Centro de Saúde de Estremoz 		

Designação da Ação:	Eixo de Intervenção:	Domínio:
Juntos na Educação	Parcerias e Comunidade	Envolvimento da comunidade e dos parceiros
- Rádio despertar, <i>Voz de Estremoz</i>		
Participantes:		
ETEAAE - Equipa de Técnicos Especializados do Agrupamento de Escolas de Estremoz, Biblioteca escolar, Docentes do Agrupamento, Assistentes técnicos e operacionais.		
Cronograma:		
A desenvolver ao longo do ano letivo. Monitorização: será feita no final de cada período e no término da atividade. Responsáveis: Viver a Escola e CapacitArte, a coordenadora da ETEAEE. Serão Cultural e <i>A Voz da BE</i> e Jornal Escolar Professora Bibliotecária.		

Ações	Ano Letivo	2018/ 2019											2019 /2020											2020 /2021												
		Mês											Mês											Mês												
		9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7		
DesafiArte +																																				
Monitorização e Avaliação		■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
1+1+1= Sucesso																																				
Monitorização e Avaliação		■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Participar +																																				
Monitorização e Avaliação		■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Juntos na Educação																																				
Monitorização e Avaliação		■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■

Legenda :

Monitorização



Avaliação



Duração da Ação



9. Monitorização e Avaliação

A implementação, monitorização e avaliação, a realizar no triénio 2018-2021, vai ser acompanhada, anualmente, pela Equipa de Autoavaliação, em colaboração estreita com os responsáveis pelas ações definidas e com todos os intervenientes no processo.

A Equipa de Avaliação Interna e o Conselho Pedagógico, com o acompanhamento do perito externo, terão a responsabilidade da monitorização e avaliação do cumprimento das ações e metas do Plano de Melhoria. A apresentação de propostas de reformulação visa a melhoria da qualidade educativa e assegurar da prossecução do Projeto TEIP.

O Plano de Melhoria envolve a comunidade educativa numa ligação estreita e dá a todos e a cada um a responsabilidade de pôr em prática estratégias que visam, acima de tudo, a promoção do sucesso educativo e a formação integral das crianças e jovens do agrupamento.

Monitorização e Avaliação	
Responsável pela coordenação.	Coordenadora TEIP
Indicadores a monitorizar	Em função das metas fixadas, fazer uma análise trimestral tendo por base os indicadores definidos para cada uma das ações, relativamente ao cumprimento ou afastamento das metas do PPM.
Metodologia e Instrumentos de recolha	Solicitar aos DT, Titulares de turma, coordenadores das ações através de um documento criado para o efeito, as informações sobre os resultados obtidos; Tratar a informação que consta no documento; Elaborar uma síntese e divulgar os resultados; Análise e reflexão sobre os mesmos. Instrumentos : Atas de reuniões de avaliação; Balanços efetuados em reuniões de Departamento; Elaboração de relatórios trimestrais; Inquéritos/ Questionários; Registos de ocorrência; PAT ;
Responsáveis pela implementação da monitorização.	Responsáveis pela coordenação das ações.
Calendarização	Trimestral (final dos períodos) e anual.
Produtos da monitorização	Relatórios internos Relatório TEIP

Monitorização e Avaliação

Meios de divulgação e de reflexão sobre os resultados alcançados	Estruturas do Agrupamento (Conselho Pedagógico, Departamentos curriculares /Conselhos de Diretores de Turma, Conselhos de Ano).
Papel do Perito	Consultor na área de monitorização e capacitação.

10. Plano de Capacitação para o triénio 2018/19

Ano Letivo	Domínio	Grupo - alvo	Temáticas /Ações
2018/2019	Eficácia das parcerias e envolvimento da comunidade	Encarregados de educação	- Igualdade de Género; - Capacitação parental – educação e saúde; - Desafios e Ideias - boas práticas para promover o sucesso; -Jornadas de Saúde Mental ;
	Práticas Pedagógicas e Eficácia das parcerias	Docentes do Agrupamento	- Ação de sensibilização - Género e saúde sexual e reprodutiva; - Sensibilização e capacitação de docentes para o trabalho com alunos ciganos; - Desafios e Ideias - boas práticas para promover o sucesso;
	Medidas Organizacionais	Assistentes operacionais	Intervir para uma educação Inclusiva
2019 /2020	-Flexibilização e Autonomia; -Medidas Organizacionais; -Articulação e supervisão pedagógica ; -Diferenciação pedagógica; -Instrumentos de avaliação ; - Gestão de sala de aula;	Lideranças intermédias e Docentes; Técnicos; Assistentes operacionais; Encarregados de educação.	- Monitorizar a relação pedagógica: a importância do trabalho colaborativo entre pares; - Prevenção da Indisciplina; - Capacitação parental; -Educação inclusiva; - Capacitação assistentes operacionais; As TIC em sala de aula

Ano Letivo	Domínio	Grupo - alvo	Temáticas /Ações
2020/2021	Flexibilização e Autonomia; -Medidas Organizacionais; -Articulação e supervisão pedagógica ; -Diferenciação pedagógica; -Instrumentos de avaliação ; - Gestão de sala de aula;	Lideranças intermédias e Professores; Técnicos; Assistentes operacionais; Encarregados de educação.	Didáticas das várias disciplinas Sessões temáticas (professores, assistentes operacionais, encarregados de educação.